

Clube de Paris: Funaro otimista

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Um veredicto altamente favorável para o Brasil, e que implicará na reabertura imediata, após quatro anos de fechamento, das linhas de crédito dos Eximbanks, para que o País possa importar melhor. Isso é o que espera o ministro Dílson Funaro, da Fazenda, sobre a reunião do Clube de Paris que vai julgar o caso da dívida externa brasileira para com aquela organização, e que deverá ocorrer provavelmente amanhã.

A volta dos empréstimos dos Eximbanks — bancos oficiais de financiamento comercial dos países desenvolvidos — para o Brasil, se-

gundo o ministro da Fazenda, significa uma ajuda importante para o País, num momento decisivo para a retomada do desenvolvimento.

Funaro ressaltou que o seu otimismo quanto a um bom veredicto do Clube de Paris para uma renegociação com o Brasil está basicamente apoiado no telex que a organização recebeu do diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, aprovando o ajustamento econômico do governo. O telex do FMI, encaminhado ao Clube de Paris, segundo o ministro Funaro, destaca que a economia brasileira apresentou uma melhora muito grande em 1986 com relação ao ano anterior.

Os controles sobre a economia brasileira estão melhor ajustados e o

déficit público se reduziu. A economia brasileira apresentou algumas dificuldades — reconhece o FMI —, como a redução dos superávits comerciais. Entretanto, diz o telex do Fundo Monetário, segundo Funaro, “o governo do Brasil merece o respeito e a confiança de todas as nações, porque tem sido um governo que cumpre os seus compromissos e que tem agido com acerto”.

Com um veredicto favorável do Clube de Paris para uma renegociação da dívida brasileira para com a organização (aproximadamente US\$ 9 bilhões), Funaro espera que as coisas também se facilitem para o Brasil, na hora de renegociar sua dívida com os credores privados no Exterior.